

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.  
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Bar-  
cellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida fran-  
ca de porte.

DOMINGO, 12 DE MARÇO

—DE 1893—

Publicações

Annúncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal  
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-  
nunciam-se as publicações litterarias, de que se recbã um  
exemplar.

N.º 158

SABBADO, II

HONTEM E HOJE.

Não deitamos foguetes *d'apito* na ascensão ao poder, do actual ministerio, nem pomos luminarias—à sua passagem.

Cumprimentamol-o, com a cortezia da etiqueta, quando foi chamado, pela corôa, para sobraçar as pastas ministeriaes.

Na sua entrada repetiu-se a scena obrigada sempre no primeiro acto. Apresentação dos ministros em ambas as casas do parlamento; leitura do programma, peça obrigatoria e já de pouco effeito: adiamento das camaras para dar tempo ao estudo prévio para a devida execução do programma; contradança e *change* de autoridades de *confiança*.

Chamam-se autoridades de *confiança*, entre nós, as que tem a seu cargo untar as molas da machina eleitoral; pelo que, logicamente, se conclue, que todas as outras não são de *confiança* do poder executivo.

O que é certo, porém, é que nestas autoridades, que não são de *confiança*, quer sejam autoridades ecclesiasticas, judicarias e militares, é aonde se encontra sempre, mais justiça, mais rectidão e mais moralidade.

Estas, que só se mudam, e se transferem; quando a lei, e o direito, o reclama, e authoriza, fazem observar o direito e cumprir com a lei; e aquellas, que são de *confiança*, e que andam sempre em bolandas, sem, não raro, chegarem a conhecer os seus administrados, nem estas a ellas, fazem muitas vezes, do direito torto e do torto direito. Esta é, que é a verdade.

Pois era por aqui que se deviam começar as reformas. Reformas nos costumes, reformas na vida politica, reformas na moral.

Vamos pelo caminho da vida velha, e caminho, que nos tem conduzido á beira do abysmo sinistro, em que nos achamos.

Tudo que temos visto até aqui, com a ascensão ao poder do actual ministerio, é sedição, repetido, e estafado em a nossa vida constitucional.

De novidade só temos as caras e os nomes de alguns dos ministros, que, pela primeira vez, foram chamados

a occupar as cadeiras ministeriaes.

Não negamos a competência dos actuaes conselheiros da corôa: receiamos, e muito, pela homogeneidade dos seus principios politicos e pela harmonia e avença, que entre elles deve de haver.

Veremos: o tempo se encarregará de nos fazer justiça, oxalá apoz estas scenas tão uzuaes e tão cançadas já n'estes dramas politicos, se sigam outras, que despertem a attenção do paiz, e que lhe mereçam os seus mais freneticos e inequivocos applausos.

A amnistia aos revoltosos de 31 de janeiro, foi um acto, que creou sympathias no governo; mas, servindonos da phrase d'um nosso collega, e amigo, o governo, fosse qual fosse, que emendar os desacertos da administração do sr. Dias Ferreira, tem comprido com uma grande parte da sua tarefa, e conquistado os applausos da opinião publica profundamente indignada com tanta desorganisação, com tanta exigencia e com tanto desacerto.

Faça o governo alguma coisa, que dê um bom resultado pratico para os interesses do paiz, cujas vozes lhe devem calar na alma, de preferencia a todas as exigencias dos seus amigos politicos, velhamente habituados a darem boas e grossas fatias aos afilhados, mas do pão de seu capadre.

Bom governo, e pouca politica; muito tino e muito juizo, que os tempos já não vão de molde para solganças e para presentes, para galopinagens e para *politiquices*. Quem te aviza...

REVISTA FINANCEIRA

A noticia da revolução no Rio Grande do Sul produziu no nosso mercado a sensação que era de esperar, visto que se reflectem immediatamente no nosso paiz as alterações da situação do Brazil, por estarmos intimamente ligados áquelle paiz.

Comquanto fosse desmentida oficialmente a gravidade das primeiras noticias, parece que não são tão pouco graves os acontecimentos do Rio Grande; porque, além de todas as supposições que levam a essa conclusão, a baixa do cambio para 12 dá-nos a perceber que ha por lá alguma cousa séria.

Se dermos credito aos telegrammas enviados, por Nova-

York, aos jornaes francezes, concluímos por aceitar a gravidade das primeiras noticias. Seguido esses despachos, organizou-se um governo federal; as tropas do governo foram batidas pelas federaes n'um combate em Bogé; e a cidade de Santa Anna foi sitiada pelos federaes.

Este movimento separatista riograndense não é de agora; começou logo nos primeiros tempos da republica, e tem se manifestado por vezes, dando lugar a alteração da ordem.

Agora, como d'outras vezes, será, por certo, suffocado, e a ordem restabelecida; mas os effeitos que produziu no cambio, atacando a situação favoravel que se ia estabelecendo, não se desvanecerão tão rapidamente que deixem de causar-nos sérios embaraços, porque a falta de caubias do Rio representa o aggravamento dos cambios sobre Londres e Paris, o que constitue para o nosso commercio de importação um pesadissimo encargo.

O Brazil é um paiz nascente, cheio de recursos, e, vencendo estes escolhos que se apresentam á sua vida economica, entrando definitivamente n'um periodo de paz e de união, ha-de consolidar-se, tornando-se cada vez mais florescente, porque tem elementos para isso.

O nosso mercado não accusa por enquanto alteração sensivel. As inscrições tem oscillado entre 30 e 31,50; a divida externa entre 27 e 27,40; as obrigações prediaes têm nustentado os preços de 90\$000 reis as de 6 p. c. 87\$000 reis as de 5 p. c., 79\$500 reis as de 4 e meio p. c. e 72\$000 as de 4 p. c.; as acções do Banco de Portugal tem variado entre os preços de 108\$000 e 110\$000 reis.

A nossa situação financeira pó-le piorar sensivelmente se a baixa do cambio do Brazil se for accentuando progressivamente.

OS CREDITORES EXTERNOS

Diz-se que o governo allemão enviou uma outra nota ao governo portuguez sobre a situação dos nossos credores externos. Não admira nada. E' de suppor que agora se não pare n'este caminho aberto pela soffreguidão dos regeneradores, cujas impaciencias não deixaram resolver de qual quer modo essa questão, que muitos embaraços e cuidados nos hade vir a dar ainda.

SCIENCIAS E LETRAS

TENTACAO

(A EÇA DE QUEIROZ)

A quella scena do recanto escuro

Da solitaria egreja...

—Então l. porque é que chorás?—

Essas bonitas mãos

Causavam certa inveja

A' capa de marfim das tuas Horas...

E cá fóra um bom sol,—um sol esplendido

Por cima dos trigaes;

E nos velhos carvalhos junto ao adro,

Como alentando os ninhos,

As gargalhadas frescas dos pardaes...

Tinbas na face, de belleza mystica,

Uns toques mal velados

D'angustia e morbidez;

E os teus cabellos d'ouro,

Leves e perfumados,

Destacavam n'um fundo de tristeza.

No fino azul havia a transparencia

Do limpido crystal;

Tudo sorria amor,—só tu pensavas

Em suffocar a vida,

Em fugir a alegria universal...

Que bem que te ficava o gesto ancioso

Velvido flebilmente

Ao corpo de Jesus!

Não me lembro de nada tão formoso

Como a expressão dolente

Do teu perfil gracioso

Moldurado n'um tom d'estranha luz.

E cá fóra o bom sol,—um sol esplendido

Por cima dos trigaes;

E nos velhos carvalhos junto ao adro,

Como alentando os ninhos,

As gargalhadas frescas dos pardaes...

Viste-me; e nunca mais puzeste os olhos

No Filho de Maria;

Depois correu-te o vulto lacrimoso

Um fugitivo enleio,

Um lampejo de gosto e d'agonia...

Uma onda de sangue, um sangue quente

Tingiu-te o rosto d'uma cor mimosa;

O seio arfou-te logo inquietamente

N'uma afflicção nervosa;

E o meu desejo, como abelha ardente,

Tentava inutilmente

Sorver da tua boca o mel e a rosa...

No fino azul havia a transparencia

Do limpido crystal;

Tudo sorria amor,—só tu pensavas

Em suffocar a vida,

Em fugir a alegria universal.

E cá fóra o bom sol,—um sol esplendido

Por cima dos trigaes;

E nos velhos carvalhos junto ao adro,

Como alentando os ninhos,

As gargalhadas frescas dos pardaes...

Estás agora a pensar, a recordar-te...

—Olha como tu corás!—

Julgavas esfrear o accêzo impulso

Da carne e da paixão

Com as simples orações das tuas Horas!

Não se aniquila assim um coração...

JOÃO DINIZ.

# OS CHINÓS

N'uma revista estrangeira encontramos o seguinte:

A maior parte das tranças e das cabelleiras que se vendem são de cabello caído.

E onde se encontra este?

Na cesta do trapeiro.—Foi M. Paulian que o disse na sua interessante obra, e ninguém o desmentiu!

Sem os trapeiros seria impossível fazer face ao consumo de cabellos falsos que ha em França.

São os trapeiros que juntam cuidadosamente as madeixas-nhas que todas as mulheres tiram dos seus pentes depois de penteadas.

Mal sabem ellas que esses cabellos, do que se desembaraçam, voltarão um dia para a sua cabeça, depois de terem passado pelo caixote do lixo e pela alfofa do trapeiro! A estatística demonstra que em Paris os pentes tiram por dia mais de 5 kilogrammas de cabello das cabeças femininas!

Para limpar esses cabellos envolvem-os em serradura, retirando-lhe assim a lama, o pó, a gordura e todas as outras impuridades.

Precede-se depois ao *démêlage*, que se opera com a ajuda d'um cardador semelhante ao que se usa para cardar lã. A *galisage* tem por fim pôr todos os fios em posição natural, a raiz em cima e as pontas para baixo.

São estas as operações dos fabricantes de chinós. Mas, melhores de que todas ellas, para cobertura de cabeça ha uma outra receita—é ter cabelo.

## A IMPRENSA

A imprensa é a força, porque é a intelligencia. E' o clarim vivo da humanidade; toca á alvorada dos povos, annunciando em voz alta o reinado do direito. Não conta com a noite senão para no fim d'ella saudar a aurora, adivinha o dia e adverte o mundo.

A imprensa é a santa e imensa locomotiva do progresso, que leva a humanidade para a terra de Canaan,—a terra futu-

## FOLHETIM

### A SERPENTE DOMESTICA

Capia, indio que habitava nas margens do Atrato, acima de Quibdó, herdara de seus paes a sciencia de embriagar e domesticar serpentes.

Em uma das suas excursões pelos bosques encontrou uma viborazinha no ninho de uma boa.

Com todas as precauções que o caso pedia, apoderou-se do reptil, levou-o para casa, mettu-o em uma canastrinha de vimes, e começou a creal-o e a educal-o, tal como se se tractasse de uma creatura humana.

Por aquelle tempo enamorou-se Capia de Maria, a quem todos chamavam a sereia de Andágueda e se distinguia pela sua rara formosura e por saber nadar como um peixe.

Correspondeu Maria ao amor de

ra onde não haverá, em torno de nós, senão irmãos e, por cima de nós, o ceu.

A imprensa é a voz do mundo; é o dedo indicador do dever; é o auxiliar do patriota, e o espantallo do traidor e do covarde.

De todos os circulos, de todos os esplendores do espirito humano; o mais largo é a imprensa; o seu diametro é o proprio diametro da civilização. Fallar, escrever, imprimir e publicar, são circulos successivos á intelligencia activa; são as ondas sonoras do pensamento.

Victor Hugo.

## AMOR MATERNAL

O amor maternal é esse affecto sublime, profundo e generoso; esse verdadeiro e puro instincto, que fórma o laço sagrado, que une uma mãe a seus filhos. O amor maternal é tanto mais perfeito e sublime, quanto mais terno e delicado é o coração de uma mãe; é tão fanatico e incomprehensivel este amor, que quando o coração d'uma mãe é ferido pela perda do objecto da sua afeição, recusa toda a consolação, teme mesmo ser consolada em sua dôr, porque o esquecimento, que existe em toda a consolação, lhe parece como uma segunda perda que lhe arrebataria o objecto de suas vivas afeições.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos:

«O Velocipedista» — Excelente revista quinzenal portuense, cujo 1.º numero acaba de sahir a lume, temos presente e muito agradecemos. E' seu redactor principal o apreciavel poeta Vidal Oudenot e tem por proprietarios os srs. F. Lopes e Alvarim Pimenta.

Traz na primeira pagina o retrato do distincto velocipedista Jorge Minchin, com o seu correcto vestuario apropriado a velocipedia e levemente encostado á sua bicycleta.

Esta publicação é muito bem redigida e apresenta-se nitidamente impressa em bom papel.

Assigna-se na sua redacção e administração, rua de D. Pedro n.º 178 a 184, Porto.

Capia, e casaram-se, como era natural.

Quando ella soube que seu marido creava uma cobra, teve um grande susto e, banhada em lagrimas, rojou-se-lhe aos pés, supplicando-lhe que malasse o perigoso reptil.

Queria muito Capia a sua mulher, mas não annuiu á supplica. O animal ia-se convertendo em serpente, e o indio desejava observar-o em todo o seu desenvolvimento. Decorreu um anno.

A viborazinha desaparecera para dar lugar a uma enorme verrugosa que, todas as vezes que suava um tambor, se arrastava da grande covã, onde por ultimo se havia aninhado, até os degraus da cabana de Capia, para receber das mãos do dono o alimento quotidiano, que consistia em uns bolos de milho cozido.

Uma linda creança alegrava então o albergue e brincava no regaço de Maria, que se julgava a mais feliz

E' o custo de sua assignatura por anno ou 24 numeros 1:200 reis. Numero avulso 60 reis.

A **Dosimetria**—O n.º 3, 4.º anno, d'esta importante revista mensal de medicina dosimetrica, baseada na physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do dr. Burggraeve. E' seu director proprietario o sr. José Bernardo Birra, do Porto.

Summario:—A «Dosimetria» nos Estados Unidos. M. B. Birra—Um caso de febre de Lisboa tratado dosimetricamente, B. L.—O microbio—Natureza e tratamento do tetano—Algumas considerações á cerca da vida, Theotónio Pinto Henriques—A therapeutica symptomica—O acido chlorydrico na diathese acida—Ainda o organismo «puro», Theotónio Pinto Henriques,—A febre typhoide, dr. Bourdon—A «Dosimetria» perante os factos, Marnoco e Sousa—Bibliographia, M. B. Birra—Publicações secebidas—Subscrição—Livros dosimetricos recommendaveis—Aviso aos medicos de todos os paizes, dr. Burggraeve—Manual das doenças das creanças (traduc. de J. C.)

O **Progresso Catholico**—Os n.ºs 3, 4 e 5, anno 15.º, d'este importante quinzenario sobre assumptos de religião e sciencia, litteratura e artes. Summario do ultimo numero:—Viva Leão XIII!, por Antonio, Arcebispo Primaz; Discurso pronunciado na inauguração da Associação «Leão XIII», pelo exm.º conego Antonio Julio de Miranda; Jubileu do Santissimo Padre, em Guimarães; Bases para o estabelecimento da «Associação Leão XIII», em Guimarães; Felicitação do Semnario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, enviada a S. Santidade—Secção Religiosa: A primeira imagem de Nossa Senhora de Lourdes; Consultas—Secção Historico-religiosa: Cantochão, pelo Padre João Vieira Neves Castro da Cruz—Secção Critica: A questão de Panamá e a imprensa periodica, pelo padre J. A. R.; *Considerandum*, por Dom Antonio d'Almeida—Secção Illustrada, por R.—Retrospecto, por D.—Secção Administrativa do «Progresso Catholico», por S.—Gravuras: *Casa em Damasco*.

**Revista do Minho**—Os n.ºs 22 e 23, serie 8.º, d'esta revista quinzenal esposendense, destinada ao estudo das tradições populares, dirigida pelo sr. José da Silva Vieira.

**Revista Catholica**—Os n.ºs 6, 7, 8, 9 e 10, 3.º anno, d'esta apreciavel publicação semanal destinada á defeza das verdades christãs, dos direitos e liberdades da igreja e do Clero, e dos grandes principios sociaes.

O ultimo numero é todo consagrado a commemorar as virtudes e altos feitos de Leão XIII no de-

das mulheres quando ouvia o seu filhinho chamar-lhe *mamá*.

Uma manhã... corria o mez de fevereiro, epocha em que costuma subir até as cabeceiras do Atrato um peixe chamado bocachico, que vive a maior parte do anno nos esteiros formados pelo rio perto do mar.

E' curiosissimo o que se dá com este animal.

Regularmente, meado janeiro, começa o bocachico a sua peregrinação, dirigindo-se ainda além de Quibdó. Permanece n'aquellas paragens até março ou abril, e n'um dia determinado retira-se, fazendo uma verdadeira revolução.

Quando me referiram isto, não o quiz acreditar; todas as duvidas porém se desvaneceram uma vez que ouvi troar as ondas do Atrato, como se levassem em seu seio os exercitos de Xerxes ou de Alexandre.

Logo que o peixe começa a subir, os indios abandonam tudo pela

cimo quinto anno da sua Coroação. O **Sorvete**—Os n.ºs 144, 145, 146, 147 e 148, anno 15.º, d'este excellente semanario humoristico portuense habilmente illustrado pelo sr. Sebastião Sanhudo.

**Gazeta de Pharmacia**—O n.º 11, do 10.º anno, d'esta magnifica publicação mensal de pharmacia e chimica, órgão dos interesses proficuaes da classe pharmaceutica. Administração, Hospital Estephania—Lisboa.

O **Amigo da Religião**—Os n.ºs 221, 222, 223 e 224, anno 3.º, d'este semanario religioso, de Braga.

A **Rir**—Os n.ºs 41 e 42, d'esta publicação quinzenal, album de anedoctas e bons ditos colleccionados pelo sr. Agostinho Chaves, seu director e proprietario. Faro.

## DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—o sr. dr. José Maria Brandão Pereira.

No dia 15—o sr. José Affonso Pereira.

No dia 11 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso sympathico patricio, actualmente negociante no Pará, o sr. David de Barros e Silva Botelho, filho do nosso amigo o sr. Adelino de Barros.

Está completamente restabelecido da doença que ultimamente soffreu, o nosso presadissimo amigo e distincto pregador regio abbade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Partiu ante-hontem para Guimarães o sr. major Antonio José Teixeira de Vascócellos, dignissimo commandante do 2.º batalhão d'infanteria n.º 20 aqui aquartellado.

Sua exc.ª vai novamente exercer as funções de tenente-coronel, n'aquella cidade, aonde se demorará até ao dia 26 do corrente.

Acompanhado de sua exm.ª Esposa esteve domingo passado n'esta villa o sr. visconde da Torre, respeitavel cavalheiro e dignissimo vice-presidente do centro progressista de Braga.

Os illustres titulares demoram-se apenas algumas horas n'esta villa.

Passa incommodado de saude o sr. Manoel José Barbosa, d'esta villa. Estimamos as suas melhoras.

Terça feira passada esteve n'esta villa o sr. dr. Gaspar Malheiro,

peça; e é enorme a quantidade que apanham em redes e armações.

Os direitos d'esta industria, pagos á municipalidade, elevam-se annualmente a mais de dez mil pesos fortes (9:000,000 reis)

No dia da retirada quem metter uma canastra no rio retira-a cheia de bocachicos, porque os peixes, ao descerem, prendendo-se uns aos outros pelas guelras, formam grandissimas enfiadas que se não quebram em quanto não chegam ao termo da sua viagem.

Ora uma manhã de fevereiro, dizia eu, Capia e Maria prepararam-se para ir á pesca. Beijaram a creancinha, que deixaram no berço, confiados em que dormiria ainda duas horas, pelo menos, embarcaram na sua canoazinha e começaram a cortar as aguas do rio, completamente livres de cuidados.

Haviam já uma hora que pescavam.

O barquinho estava quasi cheio,

digno secretario geral do governo civil de Braga.

No domingo passada partiu para Lisboa a exm.ª sr.ª D. Aurelia de Sá Vianna.

Está gravemente doente o sr. Antonio Justiniano da Silva, bemquisto tabellião de notas. Desejamos as suas melhoras.

Partiu para o Porto o sr. Antonio Fiuza.

Teve o seu bom successo dando á luz uma menina a exm.ª Esposa do sr. dr. Augusto Matos Lopes d'Almeida, digno presidente da camara municipal d'este conceho. As nossas felicitações.

Vimos n'esta villa por occasião da procissão de Passos os srs. Augusto Pitta d'Ortigueira Negro, seu filho e genro, Domingos Velloso e Esposa, Manoel Leão e Anselmo Duarte, do Porto; Alberto Leite Pereira, Antonio Casemiro da Costa, Antonio Azevedo da Silveira e padre Manoel Guimarães, de Braga; dr. Domingos Moreira, dr. Fernandes Silva, dr. A. de Faria e José Martins de Faria, da Povoa do Varzim, etc, etc.

Vimos quarta feira n'esta villa o nosso estimavel patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Vindo de Vianna, acha-se entre nós o sr. Manoel Roças, distincto poeta.

## PELA SEMANA

O **nosso anniversario**—A todos os presados collegas que se referiram ao nosso anniversario agradecemos cordalmente, e não podemos deixar de o fazer muito especialmente ás illustradas redacções do «Commercio do Minho», e «O Progressista» de Braga, pelas immerecidas e lisongieras palavras que nos dirigiram em suas referencias.

**Governador civil**—Está nomeado governador civil d'este districto, e já tomou hontem posse, o sr. conselheiro José Novaes, natural da freguezia de Ballugães, d'este concelho, e que por varias vezes tem sahido eleito deputado pelo partido regenerador d'este circulo.

e Caipa deitava suas contas sobre o quanto lhe poderia produzir aquella grande porção de peixe.

De repente otvia-se ao longe o silvo de uma boa.

«Pobre verrugosa! disse o indio; esqueci-me de lhe dar a ração, e o animal está exasperado com fome.

A estas palavras Maria deu um grito e, olhando de um modo singular para seu marido, atirou-se immediatamente á agua, nadou com incrível rapidez, e n'um momento desapareceu na margem escarpada e, n'aquelle sitio, coberta de matto virgem.

Em vão os cipós lhe oppunham seus laços e as sarças seus espinhos; a india investia-os com a sanha de uma fera, deixando n'elles os vestidos, os cabellos, pedaços de carne, e seguia sempre como louca, em direcção da cabana, onde ficara o innocente.

Pallida, desgrenhada, aproximasse, chega, salta o cançado, precipita-se no aposento e.....

Acha-se portanto á frente do districto um nosso conterraneo. Tanto basta para esta terra ter direito a exigir-lhe o cumprimento de mil promessas feitas em vésperas de eleição. Este tanto basta tambem para, neste momento, passarmos o assado por sobre todo o seu assado politico.

Aguardamos os seus actos, no nosso posto d'hara, sempre adversarios intrasigentes, mas francos e leaes.

Os progressistas não usaram, não usarão nunca dos nefandos processos da politica regeneradora d'este circulo.

D'esta redacção nunca fez, nem fará parte gaitada irresponsavel, e não entrará para ella, desde que s. exc.ª toma conta do governo do districto, nenhum localista reles com impetos odiuos e linguagem insolita e baixa.

Não temos confiança alguma no seu procedimento, mas esperamos-o para o verberar, mercendo-o, e até muito desejamo, não ter ensejo para o fazer.

Crêmos que nos acompanharam n'este modo de pensar todos os progressistas dignos e de character e que como taes são conhecidos n'este circulo.

Nem saímos á estacada irados e ferinos, com arremetidas tresloucadas, como os nossos adversarios costumam fazer, nem nos prostramos em bajulações e louvaminhas de transfuga ou arranjista, que desconhece os mais ligeiros vislumbres do brio e da dignidade.

Somos hoje o que fomos hontem e o que seremos amanhã.

Post tempus, tempus venit.

**O monopólio dos annuncios**—O sr. ministro do reino mandou sustar as arrematações nos districtes onde se acham ainda por fazer, e tenciona propor ao parlamento a revogação do decreto que o estabeleceu e ainda está em vigor.

**Remissão do serviço militar**—Foi resolvido pelo sr. ministro do reino que as remissões do serviço militar só possam levar-se a effecto pelos preços estabelecidos nos §§ 2.º, 3.º e 4.º do art. 1.º do mesmo decreto.

Com relação ás já fixadas no referido decreto, devem completarse entrando os mancebos que as pagarem com as respectivas diferenças nos cofres publicos, sob pena de se proceder contra os in-

Tudo alli jazia em silencio: o berço estava vazio, e sobre a branca almofadinha onde, havia pouco, um anjinho pousava a fresca face, as manchas repugnantes de uma babe densa e sangrenta disseram á pobre mãe o que fora feito do filho.

Doida, terrivel, feroz, lança em torno de si um olhar, como procurando alguma cousa. Vê uma faca: empunha-a, corre á guarida da serpente, arroja-se sobre ella e, brandindo o ferro, busca entre as escamas viscosas do medonho reptil um sitio para cravar-lh'a sem tocar no fructo do seu amor.

Mas o animal, que estava repleto e precisava digerir o corpo palpitante que havia devorado, envolveu a desventurada Maria em seus aneis constrictores, cingindo-se a ella em apertada espiral...

Capia que, no grito e olhar de sua mulher adivinhara toda a horrivel verdade, saltou á agua após ella, e alcançou a riba quasi ao

mente remidos a fim de os deillir ao serviço militar.

**Manifestações**—O partido regenerador d'esta localidade não se pôbpoú a trabalhos e despesas para receber com espavento e acompanhar a Braga com estrepito o sr. conselheiro José Novaes.

Na quinta feira passada, dia do mercado semanal n'esta villa, andaram os seus principaes algaúzis n'um verdadeiro lufalufa, empenhando-se para que não faltasse um unico regedor de parochia e muito menos qual quer parochio ou padre do partido governamental.

Pedia-se principalmente para não faltar ao acompanhamento a Braga.

Parece que a grande festa se reservou para alli a fim de deslumbrar a gente da Brachara augusta.

Effectivamente hontem lá seguiu a turba-multa para a capital do districto. Gente escolhida pouca. A questão, porém, era de numero. Esperaremos pelo que nos trouxerem os ecces d'aquella cidade.

A recepção feita aqui na sexta feira não correspondeu á expectativa. Foi mesmo inferior a outras manifestações de regosijo aqui preparadas pelo partido regenerador. Não tem sequer comaração com as festas aqui feitas por occasião do vencimento da ultima eleição do sr. conselheiro Jeronimo Pimentel o ficou ainda muito áquem da recepção feita ao sr. conselheiro Novaes, hade haver dous annos. Umás 200 pessoas, incluindo quasi todos os empregados publicos e os muitos curiosos.

Por iniciativa d'alguns amadores e para ir felicitar o novo governador civil, organisou-se uma boa orchestra, que, diga-se de passagem, tocava lindissimos trechos de musica, e a esta orchestra aggregaram-se uns 12 dos jovens socios do «Club dos Vinte» que tiveram a peregrina lembrança de preparar uma marcha aux-flambeaux e offerecer ao agraciado um bello bouquet de longas fitas de setim, brancas.

Houve muito quem achasse isto caricato, burlesco e ridiculo. Nós, pelo contrario, ficamos encantados com o divertimento.

mesmo tempo; mas a carreira da misera através do bosque era tão veloz, que o indio, apesar do seu vigor, não pôde segui-la de mais perto.

Quando o pobre pae chegou á choupana, aquella solidão foi outro raio de luz funebre que lhe dirigiu os passos para a morada da serpente.

Ao aproximar-se da cova, viu Caipa um grupo informe, do qual apenas se destacava o rosto livido da sua mulher, immovel, mas ainda contrahido pelas torturas de uma horrivel agonia.

O indio soltou um rugido medonho, e com os cabellos eriçados e os olhos fiascantes, accendeu um ramo secco, correu á cabana e lançou-lhe o fogo pelos quatro lados.

A chamma, agitada pelo vento, redemoinhou sobre o fragil edificio, e em curtos momentos transformou-o em uma immensa fogueira, em torno da qual o desgraçado errou o resto do dia e toda a noite,

a avivar o lume, e a agglomerar as brasas sobre um objecto que elle contemplava, dando horriveis gargalhadas.

Quando os seus olhos, encandilados pelo incendio, viram alvejar o primeiro raio da aurora, dirigiu-se a um tamarineiro e tirou de um dos ramos o tambor com que costumava chamar a verrugosa.

A' frente, iam 19 rapazitos com archotes, atraz o grupo dos sympathicos mancebos do «Club dos Vinte», levando um d'elles o formoso bouquet, que parecia destinado a uma diva do palco ou a uns noivos da mais fina elite, e logo atraz a orchestra executando lindissimas musicas.

Percorridas assim varias ruas, levaram após si duas ou tres duzias de pessoas até a porta do sr. dr. Luiz Novaes, onde os galantes rapazes procuraram o sr. conselheiro José Novaes e lhe offertaram o mimoso bouquet.

N'esta occasião, alguns dos mais intimos entusiastas do sr. governador civil, levantaram-lhe varios vivas.

Distinguiram-se n'estes serviços os srs. Antonio Esteves, Manoel Rosendo, Daniel Gonçalves, Delfino Esteves e José Carvalho.

Para um acontecimento tão importante achamos pequenas as festas e notamos que a povoação está cívada d'um pouquinho d'indifferentismo.

A' hora em que este periodico hontem ia entrar no prelo estava a chegar o comboio da noite em que vinha a multidão dos festejantes e, segundo se dizia, o sr. governador civil que aqui vinha passar o dia de hoje.

Para a chegada preparava-se uma nova marcha aux-flambeaux que desfizesse a má impressão da d'ante-hontem, e os srs. José Cruz e Alberto Guimarães andavam a pedir para se porem luminarias.

**Os credores externos**—Diz-se que o governo allemão enviou uma outra nota ao governo portuguez sobre a situação dos nossos credores externos. Não admira nada. E' do suppôr que agora se não pare n'este caminho aberto pela soffreguidão dos regeneradores, cujas impaciencias não deixaram resolver de qualquer modo essa questão, que muitos emheraços e cuidados nos hade vir a dar ainda.

**Nova agrupação politica**—Dizem de Lisboa que se confirma a noticia da formação de um grupo politico presidido pelo sr. conde de Casal Ribeiro, e que conta estarem já filiados vinte pares do reino.

**Fabrica de luvás**—Participamos, em carta dirigida a esta redacção, o sr. Adolpho Vicente, do Porto, que tendo tomado conta da antiga fabrica de luvás denominada O LEÃO DE CASTILHA, á rua de

arvores de uma maneira violentissima, horrivel. Grossas arvores foram arrancadas pela raiz, e a herva e os matagaes ficaram arrasados, como se houvera passado por elles a relha de um arado.

E o indio ria, ria, e mais ria ainda ao presenciar a lucta do escamoso reptil com o fogo que lhe queimava as entranhas.

Quando elle, enfim, se quedou sem movimento; quando Caipa se convenceu de que a serpente estava morta, deu-lhe com o pé, em signal de desprezo, e internou-se no bosque, continuando a rir como um louco.

Os echos das suas gargalhadas resoaram na selva, cada vez mais distantes, até que de todo se apagaram.

Decorridos oito dias, os amigos de Caipa, que tinham advinhado a causa da sua desappareição, e o procuravam, já sem esperanza, por entre a espessura da montanha, viram-n'o apparecer nas margens

Santo Antonio, n.º 160, fundada por seu pae em 1857, e pretendendo dar maior desenvolvimento á sua produção, resolveu estabelecer uma secção especial, debaixo da sua direcção, de expedições regulares pelo correio, francas de porte, para assim poder mais prompta e esmeradamente servir a clientela da provincia, executando qualquer pedido que lhe seja feito sem perda de um momento.

Pela forma regular como organisou este serviço, poderá expedir na volta do correio, franco de porta, a entregar, nos domicilios, qualquer pedido que lhe seja dirigido acompanhado do seu respectivo importe em estampilhas ou valle do correio.

**Procissão dos Passos**—No domingo passado, como estava anunciado, realisou-se, n'esta villa, com o esplendor e magnificencia do costume, a procissão dos Passos, que todos, os annos em que sae, chama a esta villa grande numero de visitantes, e que este anno apesar de ter sido adiada ainda attraiu numerosa concorrência de forasteiros.

Houve o sermão do Pretorio á sahida da procissão e o do Calvario quando ella recolheu ao templo do Bom Jesus da Cruz.

Em ambos os sermões foi orador o rev.º sr. Manoel Guimarães, de Braga.

**Juíz municipal**—Tendo sido despachado para o logar de juiz municipal d'Espozende, tomou na quarta feira passada posse do mesmo cargo o nosso presado patricio sr. dr. João Ignacio da Silva Corréa Simões.

**Serviço militar**—Os individuos que desejem reclamar o adiamento ou isenção do serviço militar deverão fazel-o durante todo o corrente mez.

**Volume de versos**—O nosso patricio sr. Manoel Roças vae brevemente fazer perante um grupo de apreciadores e representantes da imprensa a leitura das suas poesias que trata de publicar em volume com o titulo *Rosas de um dia*.

**Fecundidade**—Em um dos dias da semana finda a esposa do alfaiate sr. Manoel José Martins, da rua da Estrada, deu á luz 3 creanças do sexo masculino.

Todas as recém-nascidas se acham nas melhores condições de viabilidade e a mãe entrou em regular convalescencia.

**Fallecimento**—Na segunda feira passada, falleceu, n'esta villa, o sr. Sebastião Maria dos Santos, que por muito tempo exerceu o logar de secretario da camara municipal, d'este concelho, e do qual

foi aposentado em dezembro do anno de 1891.

O finado, cavalheiro extremamente bondoso, era geralmente bemquisto e estimado.

Por occasião dos seus funeraes na terça feira passada esteve fechada a secretaria da camara, em manifestação de sentimento pela morte do seu antigo chefe.

Enviamos o nosso sincero pesame a seu genro o sr. David da Sousa Caravana e demais familia enlutada.

**Outro**—Na avançada idade de 80 annos, falleceu hontem na sua casa da freguezia de Arcias de Villar, a sr.ª D. Francisca da Silva Corrêa, avó do sr. dr. Augusto Mattos Lopes d'Almeida, distincto advogado e presidente da camara municipal d'este concelho.

A sua exc.ª e exm.ª familia o nosso pesame.

**O Futuro**—Suspedeu a sua publicação este diario republicano de Lisboa.

## ANNUNCIOS

Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense

### CONCURSO

Por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» acha-se a concurso o logar de facultativo, com o ordenado de 90:000 reis annual e condições patentes na Secretaria.

Barcellinhos, 10 de março de 1893.

O presidente da direcção Francisco Antonio de Faria.

## 150:000 REIS

José Machado Garmona Salter de Mendonça, na qualidade de thesoureiro da confraria de S. José, d'esta villa, tem em seu poder a quantia de 150:000 rs para dar a juro com boa hypotheca.

## PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 4:000:000\$000

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios e de vida. Lisboa—Em Barcellinhos José Alves Baptista—Rua Direlto 49 e 51.

do Neguá, roto, com os cabellos em desordem, mãos mutiladas, olhos esgazeados, pallido, moribundo, rindo, rindo sempre de um modo assustador.

No seu delirio, o desditoso repetia, gesticulando como um posseso, tudo que lhe havia succedido.

Conduziram-n'o immediatamente á povoação para cural-o; mas os dedos estavam já gangrenados: foi preciso amputar-lh'os.

Desde então Caipa vive errante. Em todas as casas, ao approximar-se a hora da comida, mandam sempre procurar o pobre louco. Se o não encontram, guardam-lhe alguma cousa.

Tranquillo em quanto não vê reptis, ao avistar algum enfurece-se o indio. Arroja-se então sobre elle, e só descansa e se mostra satisfeito quando o vê soltar o ultimo arranco.

VICTORIA PEREIRA

Viagens Portuguezas

PORTUGUEZAS E INGLEZES  
EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande  
franco de porte, 600 reis.

Romance scientifico, de combate, de  
menor merecimento litterario, geographi-  
co, anthropologico, e de verdadeira sen-  
sação no actual momento historico, em  
que se falla n'uma NOVA ALLIANÇA  
COM A INGLATERRA!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada,  
amena, suave, elegante, e ás vezes dolori-  
da e acre, faz vibrar a corda mais funda  
do nobre patriotismo portuguez, ao vér re-  
talhar, vender, dar e desprezar esse solo  
africano, que os nossos maiores regaram  
com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—PROTESTO INER-  
GICO CONTRA A POLITICA INGLEZA  
—baseada na triste questão Luzo-Anglo,  
além da parte romantica, é acompanhado  
de notas e documentos pouco conhecidos  
do publico, e, alguns ineditos, em que se  
mostra até á evidencia os nossos remotos  
direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa  
oriental, e de-de a foz do Buzio até ao  
paiz dos Matebeles, o leitor atravessa So-  
fala, Qulleve, Zanve, Massi-Kesse, o Save,  
Revue, Sitze, Umniati, os montes Inhaoxo,  
Doe, Cigarra, Machona, Mocheua, etc,  
muitos valles e florestas, parando no reino  
de Machona, onde assiste a scenas pathet-  
icas e sublimes d'heroismo e d'amor pa-  
trio, d'um punhado de portuguezes resi-  
dentes no fundo do sertão, quando tiveram  
conhecimento do tratado de 28 de maio  
de 1891, e viram substituir no alto das  
senzalas e das cubatas a sacrosanta ban-  
deira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLE-  
ZES EM AFRICA não tem só o mere-  
cimento litterario e scientifico, é o mo-  
numento historico que ficara a poste-  
ridade avaliar uma epocha terrivel e des-  
graçada, a que nos conduziu a politica  
cahotica de campanario, de syndicatos e  
d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto  
de trezentas paginas em 8.º grande e será  
distribuido brevemente aos srs assignan-  
tes das VIAGENS PORTUGUEZAS por  
600 reis, franco de porte e de cobrança  
de correio; e posto á venda nas principaes  
livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental.  
Acompanhará este interessante livro.—Re-  
cebem se assignaturas na Empresa Editora  
do «Recreio», rua da Barroca, 109=Lis-  
boa, para onde se dirigida toda a cor-  
respondencia.

Edição da Typographia Buro-  
cratica de Tavira.

BIOGRAPHIA  
DE

REMECHIDO

o celebre guerrilheiro do  
ALGARVE

Memorias authenticas da sua  
vida, com a descripção das luc-  
tas partidarias de 1833 a 1838,  
no Algarve, e o seu interrogato-  
rio, na integra, no conselho que  
o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do  
biographado.

(2.ª edição)  
Preço 120 reis.

NO PRELO:

memorias

SOBRE OS

Acontecimentos de Albufeira  
em 1833

Illustrada com uma gravura  
presentando a villa na occasião  
do incendio.

GUERRA JUNQUEIRO

A LAGRIMA

(2.ª edição)

Preço..... 100 reis.

A venda em casa do editor João  
Baptista Domingues, rua da ban-  
deira, Vianna do Castello.

# PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

## BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias,  
mamadeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharma-  
coticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.ª Toda a legislação relativa ao mesmoCodigo, publicada até hoje
- 2.ª Reforma da Camara Municipal de Lisboa
- 3.ª Reforma da organização judiciaria de 2 de dezembro de 1891

e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços—Brochado 300 reis—Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª Editores  
47, Rue de Saint André-des-Arts, 47—Paris.  
Filial:—242, Rua Aurea, 4.ª—Lisboa.

## LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores.  
4, rua de St.º Ildefonso, 12—PORTO.

ABEL BOTELHO

## PATHOLOGIA SOCIAL

I

O BARÃO DE LAVOS

A Anthonice—Ahi está o assumpto d'este estudo devido á penna  
de Abel Botelho ou Abel Acaçio, que tudo é um. Todos sabem que  
quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com  
que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indiferença sorridente  
a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado  
na sociedade portugueza. como uma nojenta herpes icuravel. que pro-  
veja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenese d'essa mo-  
lestia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com todo o cuida-  
do e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe  
dar a agourar a este trabalho—novó no seu genero—um successo collossa

## NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas  
Nossa Senhora de Paris, ressurreição viva da edade medie, é as  
obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor  
Um grande volume em brochura 2\$400 reis; o mesmo, ricamente  
encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes cores mas  
dadas fazer expressamente na Allemanha 3\$400 reis; e, se alem dos  
encadernado, tiver as folhas douradas, custa 2\$700 reis.

GUIA AUXILIAR

para

## VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL  
Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros  
revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.

propriedade de Guillard, Aillaud e C.ª 242, Rua Aurea, 4.ª,  
Lisboa.

LIVRO DE EDUCAÇÃO

## ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

POR FERREIRA EUSADO

Um formoso volume de 560 pag., com bellas gravuras,  
cartonado em perline

PREÇO 1\$000 RE.

ALGUMAS NOÇÕES

DE

## LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundar  
Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª

47, Rue de Saint André-des-Arts—Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 4.ª  
Lisboa.

ARITHMETICA ELEMENTAR

## EXPLICAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANDE DOS

## ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobras quatr operações  
e systema metre

COORDENADO

POR

Guilherme José da Silva  
Professor official de Valença

E

Premiado na Exposição Pedagógica do Porto  
COM O

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDIÇÃO

Preço, brochado 200 reis—Cartonado 260 reis.—Livraria  
Escolar de Forte e C.ª—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

BIBLIOTHECA

DE

## DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

DE

ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado  
em paninho inglez com estampa a cêres

PREÇOS

Folhas ancas..... 500 reis  
Folhas bridadas..... 600 "

GUILLARD, AILLAUD & C.ª EDITORES

Rue de Saint André-des-Arts—Paris—Filial, 242, Rua  
1.ª—Lisboa.

## RESUMO

DE

Definição de Desenho e Geometria Synthetica

suo parados alumnos das escolas elementares e de admissoão aos lyc  
coordenadas por

J. A. C.

Professor primario official em Braga—Preço 70 reis.

Livraria Escolar de Forte e C.ª—56, R. Nova de Souza, 58, Braga. us

NOVIDADE LITTERARIA

## OS SIMPLES

Poesias s delyric GUERRA JUNQUEIRO

Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de  
linho.

A' venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues  
Vianna do Castello.